

A Integração da Responsabilidade Social Empresarial na Contabilidade Pública dos Transportes Urbanos de Braga

A presente investigação procura responder à seguinte questão: “Como o Normativo Europeu influencia a divulgação da informação sobre sustentabilidade nos relatórios e contas dos Transportes Urbanos de Braga, e de que forma estas práticas afetam a transparência e a responsabilidade social na gestão financeira e de sustentabilidade da organização?”. Além disso, pretende-se analisar a efetividade dos indicadores de sustentabilidade utilizados nos documentos estratégicos, como o relatório e contas e o PES 2030, e propor novos indicadores que possam melhorar o relato de sustentabilidade nos TUB.

A pesquisa adota um paradigma metodológico interpretativo, com uma abordagem qualitativa. O objetivo é entender as dinâmicas e as percepções dos responsáveis pela sustentabilidade e área financeira dos TUB, explorando como a responsabilidade social empresarial é integrada na gestão financeira sustentável e operacional da organização. O estudo de caso é o método ideal para aprofundar e validar as informações adquiridas na revisão de literatura, permitindo uma análise detalhada da organização. A recolha de dados será realizada através de entrevistas semiestruturadas com a Dra. Vitória e a Dra. Cristina, responsáveis pelos departamentos administrativo e financeiro e de sustentabilidade, respetivamente, além de uma entrevistada do Conselho de Administração dos TUB, a Dra. Sandra, e o auditor, o Dr. João. Este método permitirá uma exploração profunda dos temas e a identificação de novas questões que possam emergir durante o processo. A análise dos dados será feita utilizando a técnica de análise de conteúdo, que possibilita a identificação de padrões e temas a partir de dados qualitativos, como entrevistas e documentos. A análise de conteúdo pode ser tanto indutiva quanto dedutiva, sendo aplicada de forma flexível neste estudo para identificar as práticas e desafios na implementação da sustentabilidade nos TUB.

Esta pesquisa recorre-se também à teoria da *black box*, que será utilizada para entender a relação entre as ações de RSE e os seus impactos financeiros e sociais. Embora os *inputs*, como as ações de sustentabilidade, sejam observáveis, os resultados nem sempre são claros nos relatórios, o que justifica a aplicação dessa teoria para identificar falhas na clareza e transparência dos processos da organização.

Espera-se identificar como os Transportes Urbanos de Braga estão a adotar as diretrizes do Normativo Europeu para divulgar informações sobre sustentabilidade e avaliar a eficácia desses relatórios na promoção de práticas transparentes e responsáveis. Além disso, será possível analisar a relevância e a aplicação dos indicadores de sustentabilidade presentes nos documentos estratégicos e sugerir novos indicadores materiais que possam melhorar a precisão e a utilidade dos relatórios de sustentabilidade dos TUB. Os resultados também deverão revelar os desafios enfrentados pelos TUB ao integrar a RSE na sua contabilidade pública, além de fornecer recomendações práticas para melhorar a transparência e os impactos sociais e ambientais das ações da organização.

Palavras-chave: Responsabilidade Social Empresarial, Sustentabilidade, Contabilidade Pública, documentos estratégicos, indicadores de sustentabilidade